

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Bêco dos Clérigos, n.º 5 A
Correspondentes em Aveiro, Povoia, Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esqueira, Angeja e Sarrazola.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador	Redactor e Editor	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Avo, série de 50 números	20\$00	José Marques Damião	António da Costa Pinto	Rua da Paz— QUINTÃ DO LOUREIRO
Semestre, série de 25 números	10\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	O «Ecos de Cacia» é o mais desenvolvido noticiário de todas as terras da sua região.	(CACIA)
Estrangeiro, ano 50 números	50\$00			Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Colónias	30\$00			

ECOS & NOTICIAS

«AMIGOS»... DA REGIÃO

De vez em quando aparece, numa velha *lamparina* de Estarreja, uma *choraminguice* a respeito da região do baixo Vouga que nos faz rir a bandeiras despregadas.

Uma vez, é porque foi a *lamparina* que conseguiu a construção duma estrada, duma fonte, dum telefone ou duma escola; outra, é que se não fosse a *lamparina*, Cacia não tinha uma estação de caminho de ferro, nem gosava da luz eléctrica e nem possuía melhoramento algum; agora, é a mesma *lamparina* a apregoar aos quatro ventos que a ela se deve o inicio dos trabalhos para a iluminação pública em Taboeira e Quintã do Loureiro; e, qualquer dia, será capaz de afirmar com todo o desprante que se as águas do Vouga correm entre Angeja e Quintã, a ela, só a ela, se deve...

Já é ter grande poder mágico para dar tantos e tão importantes melhoramentos à nossa Região...

E por isso *choraminga*, chamando atrevidamente *ingratos* aos naturais da região que não lhe assinam a pobre *lamparina*...

Nós, alvitramos, tratando-se dum grande amigo da Região, levantar-lhe uma estátua sobre uma rechçada meza de leitões assados ou acompanhada duma caldeirada bem regada.

Quer assim, sr. *choraminga*? Até o Tavares «Taborda» está de acôrdo.

LOUVADO DEUS!...

Parece impossível, mas é verdade, para um milhão de homens, existe um bilião e setenta milhões de mulheres, ou seja—louvado Deus!—1.070 mulheres por cada homem...

Tanta mulher... Assim não admira que elas queiram ser o sexo forte...

Por este andar, daqui a mais, o mundo será o perfeito inferno onde o homem é fogo e a mulher estôpa; vem o diabo o sópra...

AGUA! AGUA!

Os dias quentes e abafados do estio são o martirio para as populações que não têm água para a sua alimentação.

A Quintã do Loureiro vive nesse martirio, porque o chafariz continúa sequissimo quando a sua nascente de água pura tão abundante é e a Câmara com isso nada se importa.

Ao menos que não venha a seca à nossa pena para, ao meuos, lembrar-mos este desleixo.

Boa viagem!

Do Terreiro do Paço partiram na segunda-feira última, a bordo do paquete «Angola» o sr. General Carmona e o sr. Ministro das Colónias em viagem até ás nossas possessões ultramarinas, onde pela primeira vez vão em missão oficial um Chefe de Estado e um membro do Governo, o que demonstra que o Estado Novo procura formar uma consciencia imperial, fazendo forte a Nação pelo seu direito de conquista, pelo seu direito histórico e pelas leis do direito internacional.

Os ilustres homens de Estado visitarão as nossas ricas e vastas Colónias, levando junto ao coração a fé sincera e a boa-vontade rígida de todos os portugueses da Metrópole que aspiram vêr respeitados os retalhos de terra lusitana espalhados pelo orbe, dominios que vão da Africa à A'sia, valor da raça que atesta um passado importante a zelar e a defender na hora que passa, agitada por pretensões descabidas de certos países que lançaram no xadrez político da velha Europa o problema das reivindicações coloniais, o povo de Lisboa tributou ao Chefe Supremo da Nação uma imponente homenagem e nas ilhas, por onde passar o barco presidencial, outras manifestações patrióticas se prepararam, até que lá longe, em longuissimas parágens africanas, os filhos do Império, em saudações de fervoroso e enternecido carinho, receberão a figura austera, simpática, do valoroso Português, tão querida do seu Povo, tão respeitada perante as nações que nos respeitam como terceira potencia co-

lonial que somos, cuja colonização não teme confrontos, visto que outros países são senhores de mais vastas possibilidades financeiras e não suplanta a nossa, por que em Angola, Moçambique, Guiné, em S. Tomé e Príncipe, Cabo Verde, etc., observa-se o continental com vinte, trinta e quarenta anos de permanência efectiva, agarrado ao solo, desde o alvorecer ao anoitecer, a trabalhar para concluir o grandioso edificio do Império, sempre animado com uma fé inabalável, olhos fitos na Mãe-Pátria, aguardando com ansiedade a chegada de melhores dias que às vezes tarda, mas com uma vontade perseverante, uma confiança sem limites na vitória que o solo, de fecundidade maravilhosa, lhe há-de oferecer.

Esta viagem será, pois, um estímulo a radicar no espirito, na alma da boa gente portuguesa, que o espirito de renascimento económico-social nas provincias é um facto. Para nosso orgulho, a nossa secular aliada—a Inglaterra—mandará a Luanda e ao Lobito o cruzador «Anphion» e a S. Tomé o aviso «Londonderry», com a honrosa missão de saudar o Chefe de Estado português, o que significa mais uma expressiva demonstração de amizade da Grã-Bretanha para o nosso País.

O *Ecos de Cacia*, acompanhando sinceramente o povo de Lisboa nas manifestações que prestou aos srs. General Carmona e Dr. Francisco Vieira Machado, faz votos para que Suas Excelências tenham uma boa viagem!

VIBORAS

As viboras são animais venenosos, muito perigosos. Fazem cria em grande número, até cento e cinquenta em cada ninhada. Tanto que em França morriam por ano umas cem pessoas mordidas pelos terríveis e pequenos réptis.

Depois foi descoberto o sôro e esse perigo desapareceu, com uma simples injeção salva as pessoas atacadas.

Contra as outras viboras com figura humana, que por aí andam a morder os outros—por não terem, ao que parece, mais nada que fazer—é que ainda se não descobriu um sôro eficaz.—A. L.

ISENÇÃO DE PORTE NA CORRESPONDENCIA

A fôlha oficial publicou uma nova lista das entidades que gozam da isenção de porte na correspondência que expedirem.

Figuram nessa lista os presidentes das Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia, delegados especiais do Governo, regedores, comissões venatórias concelhias, delegados de saúde, misericórdias, etc.

As Juntas de freguesia voltam, pois a usufruir a regalia da isenção de porte na sua correspondência, o que representa um acto da maior justiça.

PRÉDIOS NOVOS

Os proprietários de prédios novos, concluidos ou habitáveis depois de Julho de 1937, se ainda o não fizeram, têm de apresentar este mês na respectiva Secção de Finanças uma declaração, em duplicado, por cada prédio, em impressos do modelo oficial, devendo-se juntar o respectivo atestado de habitabilidade, a fim de se proceder à avaliação e averbar a isenção de contribuição a que tem direito.

Este número foi visado pela Comissão de Censura

ECOS & NOTICIAS

GRANDE CATASTROFE EM COIMBRA

Os imponentes festejos da Rainha Santa que estavam decorrendo com animação em Coimbra, foram suspensos com grande prejuizo para o comércio, devido a uma catástrofe ocasionada no simulacro de incendio na noite do dia 6, na qual pereceram treze pessoas e ficaram muitas feridas.

Esta tragédia emocionou o País inteiro, tendo os funerais dos infelizes sido uma verdadeira manifestação de pesar e as autoridades superiores ordenaram que se fizesse um rigoroso inquérito para se apurarem responsabilidades.

JOSÉ MARQUES DAMIÃO

Chegou no último domingo a Lisboa, onde se demorará alguns dias em serviço de cobrança, o nosso estimado director sr. José Marques Damião.

Na estação do Rossio encontravam-se alguns amigos do *Ecos de Cacia* a esperar o nosso director, acompanhando-o até ao estabelecimento «A Fermela», onde foi servida uma apetitosa caldeirada que decorreu cheia de alegria até à meia noite.

Assistiram os srs. João Cruz e esposa, José Nunes Ferreira, Filipe Pinto Madeira, Manuel Francisco Corujo, Ernesto Lopes, Manuel Pereira Duarte, António da Conceição, José Figueiredo Júnior, António Nunes Ferreira e o nosso redactor principal.

Durante o repasto o *Ecos de Cacia*, na pessoa do seu director, foi muito saudado.

CORRESPONDENCIA POR AVIÃO

Os delegados à conferencia Aero-Postal Europeia assinaram um acôrdo, sob reserva de ratificação por parte das administrações interessadas, abolindo as sobretaxas no transporte de correspondencias por avião dentro da Europa.

Entre os países representados contavam-se Alemanha, Bélgica, Espanha, Portugal, França, Inglaterra, Itália, U. R. S. S., Polónia, etc.

DATA MEMORÁVEL

Em 13 de Julho de 1491 morre tragicamente D. Afonso, filho de D. João II e de D. Leonor, a fundadora das Misericórdias.

Têmas da Actualidade

As «bichas» na vida moderna

O sistema moderno da vida consiste em andar depressa, e tende cada vez mais, aperfeiçoar-se duma forma geral.

E, para justificação desta ordem de ideias, temos exemplos bastantes para frisar aos nossos leitores:

Temos muitas facilidades em transportes terrestres e marítimos, sendo os primeiros os que mais se têm evidenciado nos meios rurais e nos pequenos meios urbanos; os segundos, desde as pequenas embarcações à vela, às lanchas motoras para pequenas carreiras de passageiros, aos grandes transatlânticos de luxo que nos conduzem às mais longínquas paragens do Meridiano, com a máxima rapidez, que mais parecem grandes cidades flutuantes!

Mas temos ainda «bichas» para muita coisa que não interessa já à vida moderna:

Há «bichas» nos bancos; há «bichas» nos teatros; há «bichas» nos correios para os particulares de toda a espécie; mesmo na capital do nosso País, o que parece quasi inacreditável, olhando à grave crise do desemprego:

Mas há mais ainda!

Há «bichas» para pagamento de contribuições; há «bichas» para o pagamento dos funcionários aposentados; há «bichas» nas camaras municipais—felizmente caducaram na capital, mercê de ordens sensatas do ilustre engenheiro Duarte Pacheco, quando Presidente da Camara—há «bichas» nos hospitais para tratamentos, e há «bichas» para quem vai visitar os doentes neles internados.

Como se isso não fosse o bastante neste capítulo, appareceu agora mais uma «bicha» na Estação Central dos Correios, Telegrafos e Telefones que consiste em fazer esperar os funcionários militares e civis que, oficialmente, ali vão entregar a correspondência, quasi sempre à mesma hora (das 17 às 18 horas) havendo ali só dois empregados para fiscalizarem e pesarem toda essa avalanche de correspondência, visando a guia em duplicado que devem apresentar no acto da entrega!

Posto que esta determinação legal, que é recente, venha a sofrer modificação, parece não estar certo que, depois de S. Ex.^a o Ministro das Obras Públicas e Comunicações ter conhecimento deste facto, venha a consentir este estado de coisas, por serem contrárias às ideias que orientam o Estado Novo, brilhantemente representado pelo ilustre engenheiro Duarte Pacheco, que quando Presidente da Camara, pôs termo a uma «bicha» que era a vergonha da Capital.

Lisboa, Julho, 1938

Haves

Ao correr da pena...

Atitude patriótica e conselho salutar

Publicou a Gerencia da Companhia União Fabril um elucidoativo artigo, que é como que um braço de «A'lerta», no *Seculo* de terça-feira, 7 de Junho, e na sua oitava página, encimado assim:

«PREGUNTA-S»:

Está realmente em crise o azeite?

RESPONDE-SE:

Os assambarcadores é que a querem provocar com exagero de preços.»

E em seguida enumerava os motivos porque tal má politica de preços era gorada, em bastante desapontamento dos açambarcadores, como também de alguns dos grandes olivicultores, uns e outros à espera que o ano corrente fosse de péssima produção, o que felizmente se não verifica, como no tal artigo se demonstra, sendo esta a primordial causa dos seus desapontamentos. E eram duas, (como no mesmo artigo se diz) as subidas em cada ano.

«E assim, não se deu a costumada, a tradicional subida de preços, etc. etc.»

E, como conselho—que já aqui se deu também, mas, para a sua plantação ao longo de todas as nossas estradas, e em substituição dos prejuízos eucaliptos, com grande lucro para o Estado—a dar aos grandes produtores de trigo, dizia o sr. Rebelo da Silva, que seria de toda a conveniencia plantar oliveiras alinhadas e distantes por toda a nossa vasta região do trigo,

E' muito de louvar um tal conselho, mormente quando se verifica que dele só pode advir grande proveito para a Nação.

Para isso é que se deve olhar e não para o mesquinho lucro dos açambarcadores, mesmo que eles se julguem uma grande força colectiva.

E' que, acima dos interesses

Em LISBOA

Diz-se

Que o «Arranca Pinheiros» anda a organizar outra excursão a Torres mais os seus companheiros;

—Que, quando isso succeder, mais vinagre terá que beber;

—Que irá de combóio ou na camioneta da carreira, visto o automóvel ás ordens entrar muito na algibeira;

—Que a rapaziada da rua da Prata acha muita graça ao *Daniel* com aquela sua «lata»;

—Que sempre é verdade o *Ricalhaço* casar em Agosto, por isso traz uma grande tristeza no rosto;

—Que o *Guilherme da Leitaria* está sempre vigilante, noite e dia, por causa dos «amigos» do *Espumante*;

—Que o *Jacinto Careca* foi a casa do *Vianinha*, a robar a careca para almoçar à *farturinha*;

—Que se enganou no caminho e regressou a casa de *beicinho*;

—Que o *João Barata* também o acompanhou, mas nem um nem outro almoçou;

—Que ao *Filipe Madeira* tudo corre ás maravilhas quando vai á «varineira» lá para os lados de *Cacilhas*;

—Que o *Sucena* não fez parte da *garraiada*, o que causou muita pena á rapaziada;

—Que o *Chaves* fica de mau humor quando lhe chamou «*Chagas* *escritôr*»;

—Que quem vê nisso um *piadão* é o «*Zé Malcriado*» e o *caixeiro João*;

—Que o *Abreu* fica todo arreliado quando numa rodada o deixam «*pintado*»;

—Que o nosso *Cruz* desapareceu, não se sabe se é vivo ou se morreu;

—Que os operários das padarias estão todos vaidosos com as regalias;

—Que, felizmente, chegou o momento sensato para bem dizerem a obra do *Sindicato*;

—Que a *Justiça* apesar de tarde, é sempre o *espelho da verdade*.

Lince.

CARTÕES DE VISITA—Imprimem-se, com perfeição e rapidês, na «Tipografia Caciense», desde 2\$50 o cento.

dos grêmios, se encontram os sagrados interesses dum povo, que é como quem diz: Os sagrados interesses da Nação!

Argus.

SONETO

LUZ!

Lá vem o Sol! Lá vem para adorar
Com oiro fino a terra que nos cria.
Vem-nos trazer a santa luz do dia,
E vem os pobresinhos confortar!...

O Sol é nado. E vem para entregar
O seu calor á terra escura e fria,
Vem espalhar a vida e a alegria,
Para depois morrer beijando o mar!

O' luz do Sol! O' luz que há mais sagrada,
Faze surgir mui breve essa alvorada
Em que irmômente os homens hão de amar...

Porque enquanto a maldade se esconder,
No seio humano, Sol, não pode haver,
O bem que o bom Jesus quiz ensinar!

Biscáia

Olegna

Crónica Desportiva

Um acontecimento em perspectiva

E' já no domingo, 17, que o *grand* da Floresta, em Quintans, vai ser teatro dum renhido e emocionante desafio de *association*. Pode mesmo dizer-se que o magnifico campo de jogos já-mais serviu para nele ser disputado encontro tão renhido, tão sensacional, tão inédito... Os onze que vão enfrentar-se, repletos de azes da bola, proporcionarão, à assistência, que deve ser numerosíssima, um admirável espectáculo. Medem forças, é tempo de o dizermos, o *Foot-Ball Club* de Quintans contra «Os onze amigos», de Aveiro. Isto equivale a dizer que Quintans, Aveiro e arredores estão interessados vivamente pelo *match*. Seja qual for o resultado final, a luta deve ser digna dos vinte e dois jogadores e seus suplentes. Como estamos em Julho e o calor aperta, as equipas devem apresentar, de facto, numerosos suplentes. De contrario, emquanto um ou outro jogador, extenuado de lutar, procurasse a umbrosidade da floresta que dá o nome ao campo, os *teams* teriam de actuar incompletos—o que tiraria beleza ao jogo. Como os nossos leitores estão vendo, tudo se encontra e foi previsto. E' que, pelo menos do lado aveirense, os jogadores são técnicos consumados do jogo da bola, jogo que, como todos sabemos, nasceu na Escóssia e não na Inglaterra como para aí, sem fundamento, se afirma em letra de fôrma.

Nós não estamos aqui, no entanto, para enfrentar e resolver questões que pertencem à História e competem ser resolvidos definitivamente pelos historiadores. Estamos aqui para falar do já famoso *match*. Portanto, prossigamos, uma vez que não nos falta a autoridade para versar estes problemas desportivos.

Seja-nos permitido, todavia, afirmar categoricamente que não tememos possível investida de quem quer que seja, parvo ou não parvo. Quem quizer conversar terá gente pela frente. E, posto isto, prossigamos então outra vez...

Que:

Se houver algum fadista
Que na rua se atravesse
Pode chamar o coveiro
E o padre que o confesse...

Ignoramos a tática que vai ser adoptada pelos quintanenses. Pelo que diz respeito aos jogadores de Aveiro já estamos habilitados a algo escrever e discreetar. O jogo em W foi de momento pôsto de banda. O médio centro aveirense, na realidade, ainda não se encontra treinado para o sistema e podia prejudicar o seu grupo com constantes *off-sides*. Por-se-á em prática, portanto, o jogo português, que tanto se notabilizou este ano em Francofort e em Milão, respectivamente contra a Alemanha e a Suíça. Como o guarda-redes é o ponto nevrálgico do *team*, pois tem um certo receio de segurar convenientemente a bola, o *half center* da equipa recuará tanto quanto

fôr necessário sem, contudo, se encostar áquele jogador, o que seria catastrófico. Os defesas, rudes, seguros, vivos, são a linha *Magnot* do grupo. Como os leitores não ignoram, a linha *Magnot* do *Foot-Ball Club* do Porto é a linha média. Na equipa aveirense o caso muda um pouco de figura, pois a linha *Magnot* será a defesa, como aliás dissemos. Os *halfs* claudicam um pouco, nomeadamente os laterais mas, em compensação, os avançados serão perigosíssimos. Alguns já jogaram em grupos de nomeada como por exemplo no Estarreja, no Pesqueirense, no Caciense e em Setubal e suburbios. Como se vê, à classe aliar-se-á a prática—o que é de primordial importância.

Ainda não está indicado o árbitro. A escolha, é de esperar, reciará num mestre de assobio. De contrario, o seu trabalho podia envenenar os jogadores e ser o diabo...

Findo o espectáculo, os desportistas de Quintans oferecerão aos visitantes uma lauta bacalhoad. Nessa altura, haverá brindes, principalmente por parte do Artur, useiro em discursos muito bem medidos e ainda melhor executados.

No próximo número falaremos sobre o que foi tão importante jornada.

P. S.—Espera-se que venham assistir ao jogo alguns reporters do Porto.

Os da trempe.

Publicações

«CULTURA E RECREIO»

Recebemos o n.º 6 desta magnifica revista mensal, «Cultura e Recreio», de que é editor o sr. João Francisco Lopes, o que muito agradecemos.

Assiem «Cultura e Recreio», pedidos à Empresa de Publicidade e Edições Epel, Lda—R. Almirante Pessanha, 3 a 5 Lisboa.

Caldeirada que soube bem

Na fugida forçada das enguias e dos roubacos que deviam ser servidos na acolhedora meza do amigo Luiz de Almeida e que deviam ser papados por ele e alguns amigos,—digo—nessa fugida forçada deve de haver, torçosamente, um grande mistério, um grande enigma, que, também forçoso será resolver! Eles adiunhariam o pantagruelismo que estavam a provocar com a sua demora—pondo os dentes e o estômago de todos em ponto de rebufado,—ou, seria grandes saúdades dos seus protectores locais,—os vários «biscainhos»—que obrigou a bicharia toda a cavar das latas para fora?

Ou então, (é o mais certo) «elas» e «eles», que estavam habituados só nadarem em água fresquinha, não achavam nenhuma graça nem nadar em vinho, e daí, a sua fuga precipitada!

Otsugua

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço, fica de remissa para o próximo numero muitissimo original, do que pedimos desculpa aos seus autores.

Prédio (3)

Vende-se um na rua dos Outeiros, Angeja, que consta de loja e 1.º andar, tendo este todas as divisões necessárias a uma família, bem assim como quintal, pateo, eira, currais e alpendre, próprio para lavrador.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário Artur Ribeiro da Fonseca, Lourês—Louza de Cima; ou a Manuel Ribeiro da Fonseca, rua Elias Garcia, Angeja.

Carteira Elegante

ANOS

No dia 12 do corrente fez anos o sr. Arlindo Rodrigues de Almeida, natural de Angeja e empregado na panificação em Lisboa.

— Completa hoje em Lisboa mais um aniversário natalício, o nosso amigo sr. João Rodrigues Teixeira, empregado na panificação, e filho do nosso estimado assinante e bom amigo sr. Manuel Rodrigues Teixeira Benção, digno caixeiro da Companhia Portugal e Colónias naquela cidade.

— Amanhã, 17, completa 23 risoulhas primaveras a simpática menina Laurinda Nunes de Pinho, filho do nosso estimado amigo sr. Manuel Gonçalves de Pinho e de sua esposa sr.^a Joana Nunes, lavradores da Quintã.

— Também amanhã, 17, faz anos o nosso assinante e amigo sr. João Soares de Azevedo, empregado na panificação de Lisboa.

— No dia 20 do corrente, completa 28 anos o sr. João Marques Moreira, filho do nosso solicito correspondente em Mataduchos, sr. Mário dos Santos Moreira, estimado empregado na fiscalização da Câmara Municipal de Aveiro; e de sua esposa sr.^a Maria Marques Moreira.

— Em 21, faz anos o nosso amigo e assinante sr. Manuel Maria de Matos, industrial de padaria em S. Bernardo, de Mataduchos.

— Ainda neste dia 21, faz anos o nosso estimado amigo e assinante sr. Manuel dos Santos Neto, conceituado industrial de padaria na capital e natural de Mataduchos.

— No dia 22, completa 7 verdes anos o interessante menino Fernando Dias Bela, filhinho do nosso amigo e assinante sr. José Rodrigues Bela e de sua dedicada esposa sr.^a Maria Rosa Dias Bela, de Sarrazola e industriais de padaria em Alhandra.

No dia 10 de Julho completou 12 anos de idade o menino Manuel Marques Moreira, de Mataduchos, filho de Mario Moreira e de Maria Marques Moreira.

— Completou no dia 1 do corrente mais um aniversário natalício a sr.^a Adilia Dias Mota Pereira, dedicada esposa do nosso assinante sr. Olívio Simões Pereira, empregado na panificação de Lisboa.

A todos os aniversariantes enviamos muitos parabéns com os desejos de muitos e muitos anos felizes.

EXAMES

Fez exame de instrução primária, ficando plenamente aprovada, a menina Rosa Veneranda Rodrigues Corujo, filha do nosso amigo e assinante sr. Manuel Francisco Corujo, industrial de padaria em Algés.

— Também em Lisboa, na escola de Belém, fez exame de instrução primária no dia 5 do corrente, obtendo aprovação, a menina Arlete dos Santos Amaro, simpática netinha do nosso velho amigo e assinante sr. António Gonçalves Amaro, funcionário do Asilo Nun'Alvares.

— Em Santarém, ficou bem do exame de instrução primária a filha do nosso prezado amigo e assinante sr. João Francisco Corujo, empregado na panificação naquela cidade.

A todos os nossos par. bñs.

RETIRADAS

Com destino ao Entroncamento, onde é conceituado industrial de padaria, retiraram-se da Quintã depois de aqui estar largo tempo na sua habitação, o nosso amigo e assinante sr. Manuel Pereira Felix que foi acompanhado de sua esposa.

Desejamos lhe uma feliz viagem.

ESTADAS

Tivemos o prazer de abraçar no útimo domingo em Lisboa, que ali se encontravam de excursão, os nossos assinantes srs. Manuel Pereira Duarte, empregado na panificação em Tomar; Ernesto Lopes e António da Conceição, também empregados na panificação no Barreiro.

— Vindo do Entroncamento está em Cacia, desde a semana passada o nosso amigo e assinante sr. António Simões de Pinho, que se fez acompanhar de sua esposa e filhos.

— Vindo de Caneças, está na Quintã desde a última segunda-feira, em casa de sua mãe, o nosso amigo e assinante sr. José Maria Lopes de Matos.

REMOQUES

Rosnou-nos aos ouvidos, que deveríamos dar, aqui, a certo caso, certo e determinado desmentido. Gostosamente satisfazemos essa petição, mas da forma seguinte:— Procurámos na sua casa de Mataduchos o sr. Manuel Dias dos Santos, a quem demos a saber ao que íamos. Ele, que também é assinante do «Ecos», disse-nos, que nós não tínhamos nada que desmentir, porque— diz ele testualmente— «o caso passou-se assim mesmo», isto é, como o relata resumidamente o segundo remoque de 9 de Julho. Mais nos disse que, só houve, além da hora marcada de antemão, uma demora de sete minutos, ocasionada por uma espera dos automóveis no passo de nível da Junqueira, pela passagem dum comboio». Mas,— diz o sr. Dias dos Santos— o enlace podia ser feito antes da hora da missa (que em Cacia, é aos domingos, às 10 horas) pois chegamos lá com mais de um quarto d' hora de antecedência. Até se deu o caso de ela principiar nesse dia (seguramente) mais cedo dez minutos, pois, quando o oficiante virou a «Sanctus», nessa ocasião o sino da torre badalou dez horas. Nessa altura estavam na igreja, além das pessoas que compunham o acompanhamento do casamento, meia dúzia de mulheres, principiando depois desse momento (10 horas) a entrarem os fiéis, quando a missa já estava a meio. Até no fim, alguém disse, que, devido á pressa que o oficiante tinha nesse dia, iam ficando sem missa. Isto também é autenticado, pois as pessoas que o ouviram dizer, são pessoas de categoria social, de Aveiro, pelo que nos disse o sr. Dias dos Santos, que é homem de uma só fé e de uma só palavra, homem enfim que não mente. Aqui está o nosso desmentido. Nós só relatámos o que nos foi contado e... mais nada.

Trazemos entre mãos o caso á Sherlock—Holmes, do desaparecimento misterioso de um celebre «boneco de cera», como alguém o denominou, e que dará brado quando se lhe conhecerem os lindos resultados! E por hoje, mais nada!

Estão dando-se casos em Esqueira—tem pleno largo Marquez de Pombal! (antigo largo do Cruzeiro).— que estão mesmo, mesmo, a pedir a intervenção do sr. Comandante da Polícia, mandando para ali um guarda de Segurança, a ver se «aquilo» termina. Parece que o respeito pelas outras pessoas desapareceu! Não se noticia com minúcia

As cantigas da Rosinha

Por Sarrazola

Quando a juvenil Rosinha,
Tôda frescura, alegria,
Solta a sua cantiguinha
Em sereno e lindo dia,
Tudo escuta atentamente,
¡E, ao ouvi-la, ninguém sente
Sombra de melancolia!...

São cantigas tão singelas
Que nos deixam antever
Ilusões vagas e belas,
¡E alegria de viver!
— Até as próprias velhinhas
Ao ouvir tais cantiguinhas
Julgam rejuvenescer...

Mas hoje, estando um momento
A ouvir com atenção,
Notei maior sentimento
Na sua terna canção...
A Rosinha!... ¡Dir-se-ia
Ter, ao cantar neste dia,
Alguma recordação!...

Pois achei tanta tristeza
No cantar, tal amargor,
¡Que a mocinha, com certeza,
Tem alguma oculta dor!
Era um cantico dolente...
¡Recordação, certamente,
Dum ingênuo e casto amor!

Eu afirmo que a Rosinha
Traz pensamento em alguém...
Porque a sua voz não tinha
A mágoa que agora tem...
Quem uma é triste? Que importa?
— Se é uma dor que conforta,
— Se é tristeza que faz bem?

Maria de Jesus

Noticias de Angeja

Casamento. — Realizou-se no passado dia 9 do corrente, o enlace matrimonial da prendada menina Belmira Marques de Almeida, com o sr. Manuel Maria de Almeida.

Para assistir a este enlace, veio propositadamente de Lisboa o sr. Eduardo Henriques da Silva, que foi o padrinho, e madrinha a esposa do sr. Manuel Aguiar.

Aos noivos enviamos os nossos parabéns.

Estada. — Está nesta vila vindo de Lisboa com sua família o nosso amigo sr. Francisco Valente dos Reis.

— Também está entre nós vindo do Barreiro o nosso amigo sr. Manuel Maria Nogueira da Silva.

As nossas boas vindas.

Retiradas. — Com destino a Lisboa, e para tratar de seus negócios, retirou-se daqui o nosso conterrâneo sr. Jorge Nogueira de Pinho.

— Também para a companhia de seu irmão, que se encontra em Pombal, retirou-se daqui no passado dia 9 o sr. João Dias Capela, que ali se foi empregar.

Desejamos que tivessem tido uma boa viagem.—C.

esses casos, por serem infames e impróprios de se relatarem. Por isto, só, se avaliará.

O sr. Comandante que mande apurar.

Seca & Meca.

NOTICIAS DE MATADUCHOS

Batisado. — Na igreja parochial de Esqueira, teve lugar na passada semana o batisado de uma filhinha do nosso amigo sr. João Rodrigues Lourenço, e de sua dedicada esposa, sr.^a Rosa Ventura Simões.

Foram padrinhos os srs. Manuel Rodrigues Lourenço, e Ana Rosa Ventura Simões, tios da inocentinha criança, a quem foi dado o nome de Maria Isaura.

Após o acto religioso, teve lugar em casa dos avós da recém-batisada srs. José Lourenço e Joana Rodrigues da Cunha, um lauto jantar em família, que decorreu no meio da maior alegria.

Que seja sempre muito feliz a linda e inocente Maria Isaura, são os nossos melhores votos.

Vacinação. — Realizou-se á dias aqui, a vacinação ás vacas leiteiras, n'um total de 53, e, na análise a que foram submetidas, verificou-se que nenhuma delas se encontrava tuberculizada. Ainda bem.

Exames. — Na escola primária de Almieira realizaram-se no dia 11, p. p. o exame de 3.^a classe de alunos d'aqui e da escola de Taboçira que ficaram distintos.

Os alunos d'aqui em número de 8 que fiseram exame são os seguintes; as meninas Elisa da Silva Lopes e Maria de Lourdes da Maia e Silva;

Já se encontra entre nós, vindo das terras de S. Pedro do Sul, o nosso amigo sr. António Ildefonso Dias Pereira, e sua dedicada esposa.

— Igualmente, das mesmas terras também já se encontra aqui o sr. José Sinô Miranda, desde a última semana.

A ambos, desejamos as nossas boas vindas, e que as aguas daquelas terras lhes sejam uteis.

Festevidades. — Deve realizar-se no próximo dia 31 a festa do Senhor, onde se deve efectuar a comunhão das crianças, a qual consta de missa, sermão e procissão, que deverá percorrer o itinerário do costume.

— Também se deve realizar no dia 7 do próximo mês a festevidade do Martir S. Sebastião, que consta de iguais cerimónias.—C.

Noticias de Ullarinho

ANOS. — Fez 17 verdes anos no dia 11 do corrente a menina Maria da Anunciação Gomes da Silva, filha da sr.^a Florinda Gomes e do sr. António Dias da Silva.

— Também completou ontem dia 15 os seus 38 anos a sr.^a Iníliia Marques dos Santos, esposa do sr. Manuel Maria Marques; e no mesmo dia fez 11 anos sua filha Carminda Marques dos Santos; e ainda no dia 7 fez 2 anos a outra sua filha Dionilde Marques dos Santos.

Para a mãe e filhas vai o nosso cartão de sinceros parabéns.

NASCIMENTO. — Com um feliz parto, deu á luz no passado domingo, dia 10, uma robusta criança do sexo masculino, a menina Maria Melénia Dias da Silva, filha muito querida do sr. Jaime Mateus de Lima, e de sua esposa sr.^a Joana Dias da Silva.

A parturiente e a seus queridos pais, vão os nossos mais sinceros parabéns, e que o sexo forte triunfe são os nossos votos.—C.

COTA DE PADARIAS

NOS ARREDORES DE LISBOA com boa cosedura e futuro próspero. Cede-se em boas condições por motivo de retirada para o estrangeiro.

Informa-se no Bêco dos Clérigos, 5-A (á Calçada de S. Vicente), em Lisboa. (3)

ANGEJA E A REGIÃO DO BAIXO VOUGA	DR. RICARDO SOUTO A VENDA Em todas as livrarias de Lisboa e Porto
---	---

e os meninos, Augusto Rocha, Eduardo Nunes, José Augusto Nunes, José Maria da Maia Januário, José dos Santos Neto e Manuel Mateus Neto. Da escola de Taboçira foram 4 os alunos a exame, cujo nome não publicamos, por os desconhecermos.

Parabens a todos, e em especial á digna e inteligente professora da escola de Almieira, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Lucinda de Vasconcelos Alvim, que todos os anos consegue levar a exame um número elevado de alunos, sem nunca ter tido sequer uma reprovacão; mercê de um trabalho extenuante, aliado a uma inteligência culta, que dignifica, e honra o professorado português.—C.



Companhia de Seguros
A NACIONAL
 Soc. An. Resp. Lim. — Capital
 1:224 Contos Reservas em 1937
 34:000 Contos
SEDE NA SUA PROPRIEDADE:
 Av. da Liberdade, 18—LISBOA
 Telegramas *Lanoican*
 Telefone n.º 24784

O receptor europeu de som maravilhoso preferido por:
 Sua Santidade o Papa Pio XI, Reis e grandes maestros
 e cantores. **CENTRUM—RADIO**

J. Vieira & Martins

AGENTES GERAIS

R. da Torrinha, 9-11—**PORTO**—Telef. 7786

Lâmpadas, Condensadores, Resistências, TUDO para T. S. F. (Importação directa) Aos melhores preços. *Reparações* garantidas de receptores de todas as marcas. *Amplificações Sonoras* para festas, bailes, conferências, concertos, etc.—Instalação—Aluguer—Venda

O receptor americano que triunfa em todo o mundo, sem precisar de se elogiar com frases aparatosas e muitos adjectivos. **ANDREA—RADIO**

Empreza Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
 TELEFONE BLEM 669 — PORTUGAL
 Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*
 RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto, massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

Bicicletas a prestações

SEM AUMENTO DE PREÇO

12 prestações mensais e iguais desde 55\$00



Star, Thomam, Helios, Elgin, Raleigh, Chandler, Pneus MICHELIM.

ARMANDO CRESPO

116, R. do Crucifixo, 124 — Telef. 27027 — LISBOA

Pensão Avenida

de—**BRUNO DA ROCHA**

Explendidas e higiênicos quartos. Armazem de mercaderia e cereais por junto e a retalho
 Largo da Estação—**AVEIRO** — Telef. 128

MOBÍLIAS

O maior sortido, os mais lindos modelos, para todos os gostos e para todos os preços.

Officinas de mercenaria, colchoaria estofador e reparações.

T.S.F.

Novos modelos para 1938
 Pilot-Rádio, o melhor receptor americano
 Olympia-Rádio, uma maravilha da técnica alemã.

Aparelhos para todas as Ondas Correntes Bolsas

Vendas a prestações com direito a prémio pela lotaria, podendo o aparelho ficar vosso logo à primeira prestação.

Precisais comprar? Só no

Coutinho das Mobílias

Avenida Visconde de Salreu — **ESTARREJA**

Casa dos Linhos

Importadora de algodão em rama de todas as origens

660, R. Fernandes Tomaz, 664 — **PORTO**
 Telef. 4021 Casa fundada em 1860 Telef. *Farlea*

Linhos nacionais e estrangeiros em todas as larguras **Atoalhados** em todos os géneros **Bordados** da Ilha da Madeira.

Artigos para bordar — Rendas para altares e Albas

Enviam-se amostras para a província e filhas

Vendas por junto e a retalho



Alipio Monteiro

Alfaiate

Executa com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

Preços módicos

R. dos Anjos, 80-1.º

Telef. 46057

LISBOA

PADARIAS

Amassadeiras mecânicas simples, praticas e económicas, Dividoras, Portas para fornos, Cilindros e todas as máquinas para a industria de panificação.

Motores eléctricos, Bombas centrifugas, Trasega e de todos os sistemas e para todos os fins.

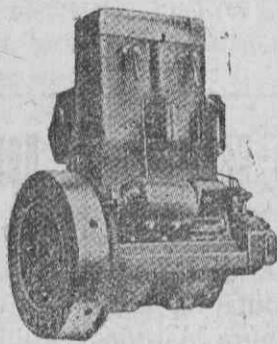
Preços e detalhes consulte o representante:

A. J. d'Almeida

R. Almirante Pessanha, 7-2.º

LISBOA—(Ao Carmo)—Telef. 26858

Vendas a pronto e a prestações de 3, 6 e 12 meses.



“JUNG”

O Motor Diesel — Orgulho da mecânica Alemã

SIMPLES EFICIENTE ECONÓMICO

para:

Indústria Agricultura Navegação.

REPRESENTANTES

Armando Pinto & Irmão

R. Santa Catarina, 17 - 1.º — **PORTO**

Teleg. Api — **PORTO**

Telef. 5884

E' UM DEVER

De toda a pessoa que se presa ser económica adquirir os seus tecidos de lã na:

UNIÃO DE FABRICANTES

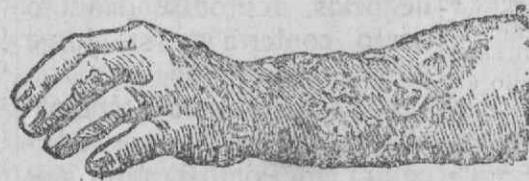
Enviam-se amostras grátis

COVILHÃ

Descontos a revendedores

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alivios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.ª
 Rua da Prata, 237 — **LISBOA**

CIMENTITE

EVITA A HUMIDADE E O SALITRE

CASA AMARO

R. de Santos Pousada, 127 e 129 — Telef. 668 — **PORTO**

Moveis e Decoracões

DA FABRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalísimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Pombal
PORTO
 Telefone 2640

Um bom tecido é três vezes mais económico

pois dura três vezes mais

Peça amostras dos tecidos da minha casa e ve ificará que à mais alta qualidade se alia o melhor bom gosto e a modicidade de preços.

José Tavares Serra — COVILHÃ

Está noiva?...

Não sabe onde deve comprar o seu enxoval?... Não hesite. O nosso armazem fornecer-lhe-á, aos mais módicos preços as melhores qualidades de panos familiar para lençois, Colchas, cobertores etc.

Na impossibilidade de nos visitar, peça amostras.
Mattos & C.ª Ld.ª VILA NOVA DE GAIA

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — **LISBOA**

LANIFICIOS

Viúva de Jerónimo Matos Pintasilgo

A casa mais conhecida em todo o país que mais barato vende. Se lhe interessa comprar um fato, sol retudo, gabardine, vestido ou casaco, peça amostras do que pretende, que lhe serão enviadas na volta do correio sem dispendio algum para o Ex.º cliente.

VIÚVA DE JEFÓNIMO PINTASILGO — COVILHÃ

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) **AVEIRO**

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serrallharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, eacros volantes, etc. etc.

Oficina de Fogo de Artificio

de—**José Soares Calçada**

Tarei de Soulo—*Vila da Feira*

Nesta acreditada casa executam se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc, etc.

Armando Simões

MÉDICO

Doenças dos Órgãos Genitais, Urinários, Partos e Clínica Geral

Consultas todos os dias em Aveiro, e em Cacia as consultas são às terças, quintas e sabados, das 9 às 11, na Rua Luís de Camões. Chamadas pelo telef. 195

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho

A' venda em toda a parte. — **GAIA — PORTO**

Muito Dinheiro

CASA "A FERMELA"

Só o tem quem jogar na casa das sortes grandes de José Pedro, R. do Ouro 203 **LISBOA**

E' nesta casa que se vende os melhores vinhos da nossa região.

R. Manuel Bernardes, 76-1 lisboa